

Evento acontece na próxima semana, no Rio de Janeiro, com o apoio da CNseg e do Instituto IRB

Em um dia inteiro dedicado a discussões e propostas para contribuir para uma maior cobertura securitária no país, o Fórum IRB(P&D) chega à sua terceira edição com o tema “Não há futuro sem seguro: ciência, inovação e resiliência para ampliar a proteção”. O evento, que será realizado na próxima semana (26/08), no Rio de Janeiro, conta com o apoio da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e do Instituto IRB.

A penetração de menos de 2% de seguros para riscos na produção agropecuária e de menos de 10% das propriedades, máquinas e equipamentos rurais serve de pano de fundo para o primeiro painel do dia, “O papel do cooperativismo para reduzir o gap de proteção no Brasil”. Participam do debate Ricardo Balbinot, presidente do Conselho de Administração da Cresol MT; Jeferson Betemps, gerente de Produtos e Serviços do Sicredi; e Marcelo Carneiro, diretor da Sicoob Seguradora. Gláucio Toyama, diretor do Hub Agro do IRB(Re) e moderador do painel, acrescenta a esse contexto a alta inadimplência nas operações de crédito e o desenvolvimento do PL 2951 para modernização do seguro rural no Brasil.

“Trataremos dos principais entraves do desenvolvimento de seguros rurais nas operações das cooperativas no Brasil. Muito mais que a fragilidade da subvenção ao prêmio de seguro, a discussão passará por questões estruturais e observações efetivas na visão do sistema cooperativo. O objetivo é ter uma percepção dos produtos de seguros voltados para o segmento do agronegócio para os seus associados e cooperados, avaliar o impacto dos riscos climáticos nas operações de crédito dos sistemas cooperativos e discutir novas possibilidades para esta nova fase do mercado brasileiro”, afirma Gláucio.

Os “Desafios da indústria de seguros: proteção para famílias, PMEs e residências” será o tema do segundo painel, com Cláudia Prates, diretora de Sustentabilidade da CNseg; Luisa Terra, coordenadora na Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda; e Nuno David, CEO da IRB(Seg) Vida. A moderação é de Otávio Damaso, membro do Conselho de Administração do IRB(Re).

“Observamos que 82% dos brasileiros não têm seguro de vida, e o gap não é conjuntural: a penetração no Brasil está duas a sete vezes abaixo dos mercados maduros. A minha convicção é que isso não decorre de falta de demanda, mas do esgotamento do modelo tradicional de oferta: proteção financeira é vendida, não comprada, e constrói-se de forma relacional, sobre confiança mantida no tempo”, observa Nuno.

O último debate, intitulado “Desafios da indústria de seguros: proteção para negócios e infraestrutura”, reunirá Daniel Zaltman, diretor de Subscrição do IRB(Re); Hailton Madureira, diretor de Relações Institucionais da CNseg; e Jorge Sant'Anna, diretor executivo da Daycoval Seguros, tendo como moderador Antonio Penteado Mendonça, articulista e apresentador do boletim “Siga Seguro”.

“O seguro Garantia vem se consolidando como um dos mais relevantes instrumentos de mitigação de riscos para os investimentos em infraestrutura no Brasil. Mais do que assegurar o cumprimento das obrigações contratuais, ele protege o interesse público ao reduzir a probabilidade de paralisação de obras, assegurar a continuidade de projetos estratégicos e fortalecer a confiança entre poder concedente, investidores, financiadores e sociedade”, destaca Sant'Anna.

Aberto somente a convidados, será possível acompanhar a cobertura completa do evento no site do IRB(Re) e nos perfis da companhia nas redes sociais.

Fonte: IRB(Re), em 20.08.2026.